

**BALANÇO PATRIMONIAL**  
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
 (Em milhares de Reais)

ATIVO	31/12/2015	31/12/2014
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>167.155</b>	<b>166.063</b>
<b>DISPONIBILIDADES (4)</b> .....	<b>99.718</b>	<b>98.800</b>
<b>BANDES - Depósitos de Livre Movimentação</b> .....	<b>99.718</b>	<b>98.800</b>
Imposto de Renda .....	0	46.991
ICMS .....	93.101	45.681
SIF .....	6.617	6.128
<b>REPASSES INTERFINANCEIROS (6)</b> .....	<b>50.164</b>	<b>42.766</b>
<b>Devedores por Repasses a Agentes Financeiros</b> .....	<b>50.164</b>	<b>42.766</b>
BANDES .....	50.164	42.766
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b> .....	<b>17.273</b>	<b>24.497</b>
<b>Títulos de Renda Fixa</b> .....	<b>24.711.106</b>	<b>17.274.424</b>
<b>Debêntures da Carteira Própria</b> .....	<b>24.711.106</b>	<b>17.274.424</b>
Debêntures Conversíveis em Ações - Normais .....	1.704	1.540
Debêntures Conversíveis em Ações - Em Atraso .....	11.152.664	7.800.741
Debêntures Não Conversíveis em Ações - Em Atraso - Lei 8.167/91 .....	13.550.890	9.467.380
Debêntures Não Conversíveis em Ações - Em Atraso - MP 2.199/01 .....	5.848	4.763
<b>Títulos de Renda Variável</b> .....	<b>79.440</b>	<b>85.461</b>
Ações da Carteira Própria .....	75.796	81.817
Cotas de Outros Fundos .....	3.644	3.644
<b>(-) PROVISÃO PARA DESVALORIZAÇÃO DE TÍTULOS</b> .....	<b>(24.773.273)</b>	<b>(17.335.388)</b>
(-) Títulos de Renda Fixa .....	(24.709.401)	(17.272.884)
(-) Títulos de Renda Variável .....	(63.872)	(62.504)
<b>OUTROS CRÉDITOS</b> .....	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Rendas a Receber</b> .....	<b>10</b>	<b>44</b>
<b>Dividendos - Juros s/ Capital Próprio a receber</b> .....	<b>10</b>	<b>44</b>
Ações da Carteira Própria .....	10	44
<b>(-) Provisão para Rendas a Receber</b> .....	<b>(10)</b>	<b>(44)</b>
<b>(-) Dividendos - Juros s/ Capital Próprio a receber</b> .....	<b>(10)</b>	<b>(44)</b>
(-) Ações da Carteira Própria .....	(10)	(44)
<b>TOTAL DO ATIVO</b> .....	<b>167.155</b>	<b>166.063</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>CIRCULANTE (9)</b> .....	<b>259</b>	<b>259</b>
<b>Outras Obrigações</b> .....	<b>259</b>	<b>259</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (10)</b> .....	<b>166.896</b>	<b>165.804</b>
<b>Recursos de Incentivos Fiscais</b> .....	<b>9.428</b>	<b>9.428</b>
<b>Cotistas</b> .....	<b>3.283</b>	<b>3.283</b>
Cotas Emitidas .....	3.283	3.283
<b>Resultados Acumulados</b> .....	<b>154.185</b>	<b>153.093</b>
<b>Resultados de Exercícios Anteriores</b> .....	<b>153.093</b>	<b>152.038</b>
<b>Resultado do Exercício</b> .....	<b>1.092</b>	<b>1.055</b>
Lucro do Exercício/Prejuízo .....	1.092	1.055
<b>TOTAL DO PASSIVO</b> .....	<b>167.155</b>	<b>166.063</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de Reais)

	2015	2014
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b> .....	<b>7.449.459</b>	<b>979.791</b>
<b>Remuneração s/ Disponibilidades e Depósitos Vinc. à Subscrição (4)</b> .....	<b>7.877</b>	<b>1.168</b>
<b>Rendas de Títulos de Renda Fixa</b> .....	<b>7.436.681</b>	<b>978.520</b>
Custos Básicos .....	5.044	615
Encargos Financeiros .....	817	105
Encargos sobre Atraso .....	7.430.820	977.800
<b>Rendas de Títulos de Renda Variável</b> .....	<b>967</b>	<b>0</b>
Dividendos/Juros s/ Capital Próprio .....	572	0
Valorização da Carteira de Ações .....	395	0
<b>Rendas de Operações de Repasse</b> .....	<b>744</b>	<b>103</b>
BANDES .....	744	103
<b>Reversão de Provisões</b> .....	<b>3.190</b>	<b>0</b>
Títulos de Renda Variável (5a) .....	3.153	0
Dividendos/Juros s/ Capital Próprio a Receber .....	37	0
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b> .....	<b>(7.448.367)</b>	<b>(978.736)</b>
<b>Despesas de Títulos de Renda Variável</b> .....	<b>(6.408)</b>	<b>0</b>
Deságio na Venda Direta de Títulos .....	(29)	0
Desvalorização da Carteira de Ações .....	(6.379)	0
<b>Taxa de Administração da Carteira</b> .....	<b>(829)</b>	<b>0</b>
<b>Despesas Administrativas</b> .....	<b>(80)</b>	<b>0</b>
<b>Despesas de Provisões</b> .....	<b>(7.441.038)</b>	<b>(978.728)</b>
Títulos de Renda Fixa (5b) .....	(7.436.517)	(978.728)
Títulos de Renda Variável (5a) .....	(4.521)	0
<b>Outras Despesas</b> .....	<b>(12)</b>	<b>(8)</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b> .....	<b>1.092</b>	<b>1.055</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2015	01/11 a 31/12/2014
<b>SALDO ANTERIOR</b> .....	<b>165.804</b>	<b>0</b>
<b>MAIS:</b> .....	<b>1.092</b>	<b>165.804</b>
Recursos de Incentivos Fiscais .....	0	9.428
Cotistas .....	0	3.283
Resultados de Exercícios Anteriores .....	0	152.038
Resultado do Exercício .....	1.092	1.055
<b>SALDO FINAL</b> .....	<b>166.896</b>	<b>165.804</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DOS TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2015	01/11 a 31/12/2014
<b>SALDO ANTERIOR</b> .....	<b>24.497</b>	<b>24.705</b>
<b>DEBÊNTURES CONVERSÍVEIS EM AÇÕES</b>		
- <b>NORMAIS (Carteira Própria)</b> .....	<b>163</b>	<b>23</b>
(+) Subscrição de Ordens de Liberação .....	29	0
(+) Custos Básicos/Encargos Financeiros .....	134	23
<b>DEBÊNTURES CONVERSÍVEIS EM AÇÕES</b>		
- <b>EM ATRASO (Carteira Própria)</b> .....	<b>3.351.923</b>	<b>441.127</b>
(+) Custos Básicos/Encargos Financeiros e sobre Atraso .....	3.351.923	441.127
<b>DEBÊNTURES NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES - NORMAIS (Carteira Própria)</b> .....	<b>411.812</b>	<b>0</b>
(+) Custos Básicos/Encargos Financeiros .....	411.812	0
<b>DEBÊNTURES NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES - EM ATRASO (Carteira Própria)</b> .....	<b>3.672.783</b>	<b>537.370</b>
(+) Custos Básicos/Encargos Financeiros e sobre Atraso .....	3.672.783	0
<b>AÇÕES DA CARTEIRA PRÓPRIA</b> .....	<b>(6.021)</b>	<b>0</b>
(+) Valorização da Carteira de Ações .....	394	0
(-) Desvalorização da Carteira de Ações .....	(6.415)	0
<b>(-) PROVISÃO PARA DESVALORIZAÇÃO DE TÍTULOS</b> .....	<b>(7.437.884)</b>	<b>(978.728)</b>
<b>Títulos de Renda Fixa:</b> .....	<b>(7.436.517)</b>	<b>(978.728)</b>
(-) Constituição .....	(7.436.517)	(978.728)
<b>Títulos de Renda Variável:</b> .....	<b>(1.367)</b>	<b>0</b>
(-) Constituição .....	(4.521)	0
(+) Reversão .....	3.154	0
<b>SALDO FINAL</b> .....	<b>17.273</b>	<b>24.497</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DOS RECURSOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2015	01/11 a 31/12/2014
<b>SALDO ANTERIOR</b> .....	<b>98.800</b>	<b>98.828</b>
<b>ENTRADAS NO PERÍODO (A)</b> .....	<b>17.806</b>	<b>2.739</b>
Remuneração s/Disponibilidades e Depósitos Vinc. à Subscrição .....	7.877	1.168
Repasse/Encargos Financeiros .....	9.313	1.571
Dividendos .....	609	0
Resgate de Ações .....	7	0
<b>SAÍDAS NO PERÍODO (B)</b> .....	<b>(16.888)</b>	<b>(2.767)</b>
Ordens de Liberação Emitidas – Repasse ....	(15.968)	(2.759)
Taxa de Administração de Carteira .....	(828)	0
Outras Despesas .....	(92)	(8)
<b>AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES (A-B)</b> .....	<b>918</b>	<b>(28)</b>
<b>SALDO FINAL</b> .....	<b>99.718</b>	<b>98.800</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de Reais)

### 1. Contexto Operacional

O FUNDES – Fundo de Desenvolvimento do Espírito Santo foi instituído pela Lei 9.968 de 27 de dezembro de 2012 para recepcionar os recursos do FUNRES – Fundo de Recuperação Econômica do Estado do Espírito Santo, encerrado em 14 de outubro de 2014, por meio da Portaria nº 363 do Ministério da Integração Nacional.

Em 07 de agosto de 2014, o Fundo teve novo ordenamento jurídico, com a edição da Lei 10.262. O patrimônio do FUNDES é operacionalizado e gerido pelo Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo S.A. – BANDES.

### 2. Apresentação e Elaboração das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis estão apresentadas em conformidade com as normas legais e regulamentares estabelecidas para o Fundo, e com práticas contábeis adotadas no Brasil, não sendo requerida a elaboração da Demonstração do Valor Adicionado.

Em função de recente instituição do FUNDES, e enquanto não sobrevém legislação específica para suas operações, as práticas contábeis: provisão para desvalorização de títulos de renda fixa e variável, avaliação da carteira de títulos e apropriação das rendas de debêntures, continuam fundamentadas na legislação aplicada ao extinto FUNRES.

### 3. Principais Práticas Contábeis Adotadas

#### a. Resultado das Operações

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios.

#### b. Direitos

Constituídos por repasses interfinanceiros e debêntures. Estão demonstrados pelos valores de realização, com apropriação dos rendimentos em base pro rata die até o encerramento do balanço.

**c. Participação em Ações**

As participações em ações estão registradas pelo custo histórico e reduzidas por provisões para perdas, combinadas com as seguintes prescrições:

- Os dividendos das participações acionárias quando declarados e aprovados em assembleia geral de acionistas são contabilizados na rubrica "Rendas de Títulos de Renda Variável";
- As variações patrimoniais da carteira de ações são contabilizadas nas rubricas "Valorização da Carteira de Ações" (se positivas), e "Desvalorização da Carteira de Ações" (se negativas);
- A provisão para desvalorização da carteira é contabilizada nas contas de Resultado do Exercício.

**d. Provisão para Desvalorização de Títulos de Renda Variável**

A provisão para desvalorização da carteira de ações é realizada com base em critérios diferenciados de pontuação, considerando-se fatores determinantes do risco de cada empreendimento, porte e performance do setor de atuação, características da estrutura administrativo-organizacional, níveis de operação relativos à capacidade instalada, e também, no critério estabelecido na Portaria nº 118, de 29 de maio de 2001, do Ministério da Integração Nacional, que determina a constituição de provisão no percentual de 100% (cem por cento) do valor contábil das ações, para as empresas que não remeterem as demonstrações contábeis do exercício social até o dia 31 de dezembro do exercício imediatamente posterior.

**e. Provisão para Desvalorização de Títulos de Renda Fixa**

A provisão para perdas com debêntures é constituída de acordo com os seguintes critérios: 100% das parcelas vencidas para as debêntures com prazo de inadimplimento a partir de 60 dias, conforme estabelecido na Portaria nº 118, de 29 de maio de 2001, do Ministério da Integração Nacional e 100% do valor das parcelas vencidas e vincendas para as debêntures em cobrança judicial e daquelas cujos projetos estejam paralisados ou inacabados.

f. A moeda funcional utilizada pelo FUNDES é o Real, mesma moeda de apresentação destas demonstrações contábeis, onde os valores são expressos em milhares de reais.

g. Estas Demonstrações Contábeis foram autorizadas para emissão em 24 de fevereiro de 2016 pelo Banco Operador BANDES. (Fundamento: Decreto nº 3669-R de 16/10/2014 – Regulamento FUNDES, Artigo 10, Inciso XI).

**4. Disponibilidades no Banco Operador**

As disponibilidades R\$ 99.718 (R\$ 98.800 em 2014) são remuneradas conforme art. 4º da Lei 10.262 de 08 de agosto de 2014 mediante aplicação taxa idêntica a adotada na caderneta de poupança. No exercício de 2015, a remuneração auferida sobre os recursos disponíveis totalizou R\$ 7.877 (R\$ 1.168 em 2014).

**5. Carteira de Títulos****a. Ações**

Referem-se às participações societárias oriundas da subscrição e integralização de ações e da conversão de debêntures. A avaliação dos títulos é efetuada periodicamente com base nas disposições contidas no art. 7º da Lei nº 8.167, de 16 de janeiro de 1991, com redação dada pela Lei nº 9.808, de 20 de julho de 1999, Decreto nº 101, de 17 de abril de 1991, Resolução nº 1.660 de 20 de outubro de 1989, do Banco Central do Brasil e Portaria nº 118 de 29 de maio de 2001, do Ministério da Integração Nacional.

Para efeito de avaliação, as ações serão computadas pela cotação média do último dia de negociação, na hipótese de ações cotadas em Bolsa, ou pelo valor patrimonial, com base no balanço da empresa do último exercício.

A provisão para desvalorização constituída no exercício de 2015 no valor de R\$ 4.521 e a reversão de provisão no valor de R\$ 3.153 foram contabilizadas em contas de Resultado do Exercício (Despesas de Provisões e Reversão de Provisões).

**b. Debêntures**

A remuneração das debêntures é efetuada com base nos índices contratuais (especificamente a TJLP), acrescidos de juros de 4% ao ano, apropriados mensalmente em base pro-rata-die, a crédito de contas de resultado, sob o título "Rendas de Títulos de Renda Fixa". Para as debêntures provenientes de processos de renegociação efetuados com base na Medida Provisória nº 2.199 de 24 de agosto de 2001, e alterações posteriores, a remuneração é de 9,5% (nove vírgula cinco por cento) ao ano. Essa remuneração é condizente com os encargos financeiros dos Fundos Constitucionais de Financiamento exigidos para empreendimentos de médio porte.

As debêntures conversíveis em ações podem ser convertidas após a emissão do Certificado de Empreendimento Implantado, e publicado no Diário Oficial da União e no Diário Oficial do Estado do Espírito Santo. As debêntures não conversíveis têm prazo médio total de sete anos para pagamento.

Atendendo à Medida Provisória nº 2.199/2001, e alterações posteriores, é utilizada somente a modalidade de subscrição de debêntures conversíveis

em ações. A conversão deve efetivar-se integralmente no prazo de um ano a contar da data de emissão do Certificado de Empreendimento Implantado. A provisão para desvalorização constituída até dezembro de 2015 foi de R\$ 7.436.517 (R\$ 978.728 em 2014).

**6. Repasses Interfinanceiros****a. Financiamentos**

Representam os valores repassados ao agente financeiro Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo S.A. – BANDES.

REPASSES FINANCEIROS	Saldo das Operações		% de Representatividade	
	2015	2014	2015	2014
FUNRES/IFM-SETOR RURAL	49	1.633	0,10	3,82
FUNRES/FLORESTAL .....	81	99	0,16	0,23
FUNRES - SETOR URBANO II	1.979	6.020	3,95	14,07
FUNRES / TURISMO.....	1.328	1.425	2,65	3,33
FUNRES / SAÚDE.....	155	205	0,31	0,48
FUNRES / INOVAÇÃO.....	136	182	0,27	0,43
FUNRES / MÉDIA EMPRESA COMPETITIVA.....	11.441	13.330	22,81	31,17
FUNRES / FOMENTO RURAL	20.277	19.872	40,42	46,47
FUNDES/CRÉDITO FÁCIL				
GIRO EXCLUSIVO.....	1.080	0	2,15	0,00
FUNDES/CRÉDITO FÁCIL				
INVESTIMENTO FIXO E				
MISTO.....	2.639	0	5,26	0,00
FUNDES IMI II.....	374	0	0,75	0,00
FUNDES IMI III.....	5.993	0	11,95	0,00
FUNDES/IFM.....	3.001	0	5,98	0,00
FUNDES/TURISMO.....	709	0	1,41	0,00
FUNDES/ECONOMIA VERDE	554	0	1,10	0,00
FUNDES/MICROCREDITO IFM	151	0	0,30	0,00
FUNDES/MICROCREDITO				
IMI II.....	30	0	0,06	0,00
FUNDES/MICROCREDITO				
IMI III.....	187	0	0,37	0,00
<b>TOTAL.....</b>	<b>50.164</b>	<b>42.766</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

As apropriações dos encargos mensais são contabilizadas a crédito de "Rendas de Operações de Repasse".

O Fundo não constituiu provisão para perdas em "Financiamentos", devido à inexistência de atrasos nos pagamentos e ao baixo risco de crédito do agente financeiro.

**7. Remuneração do Banco Operador**

O Art. 11. do Decreto 3669-R de 16 de outubro de 2014 define a remuneração do BANDES, pelo desempenho de suas funções em 0,5% (zero vírgula cinco por cento) ao ano sobre o patrimônio líquido do Fundo, apurado em 31 de dezembro do exercício anterior, podendo ser debitado em parcelas mensais.

**8. Relações com o Banco Operador**

	Ativos e (Passivos)		Receitas e (Despesas)	
	2015	2014	2015	2014
Disponibilidades no Banco Operador .....	99.718	98.800	-	-
Rendas sobre Disponibilidades de Recursos .....	-	-	7.877	1.168

**9. Passivo Circulante**

Corresponde aos recursos pertencentes às empresas incentivadas oriundos de devolução de taxa de análise conforme determinado no Acórdão nº. 2.236/2006 do Tribunal de Contas da União.

**10. Patrimônio Líquido**

O patrimônio líquido R\$ 166.896 (R\$ 165.804 em 2014) é constituído dos grupos e subgrupos: recursos de incentivos fiscais, cotistas, resultados acumulados, resultados de exercícios anteriores e resultado do exercício.

**Luiz Paulo Vellozo Lucas**  
Diretor-Presidente

**Denise de Moura Cadete Gazzinelli Cruz**  
Diretora de Administração e Finanças

**Everaldo Colodetti**  
Diretor de Crédito e Fomento

**Valdir dos Santos**  
Contador CRC/ES 13.555/O-3

AOS

ADMINISTRADORES E QUOTISTAS DO

FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO ESPÍRITO SANTO (FUNDES)

(Instituído pela Lei Estadual nº 10.262/2014 e Operado pelo Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo S/A. - BANDES).

VITÓRIA – ES

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Examinamos as demonstrações contábeis do FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO ESPÍRITO SANTO (FUNDES), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, da evolução dos títulos e valores mobiliários, da evolução do patrimônio líquido e da movimentação dos recursos para o período findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A administração do FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO ESPÍRITO SANTO (FUNDES) é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Fundos de Investimentos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO ESPÍRITO SANTO (FUNDES) para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO ESPÍRITO SANTO (FUNDES). Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração do FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO ESPÍRITO SANTO (FUNDES), bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO ESPÍRITO SANTO (FUNDES) em 31 de dezembro de 2015 e o desempenho das suas operações para o período findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos Fundos de Investimentos Regionais.

Vitória, 24 de fevereiro de 2016.

UHY MOREIRA – AUDITORES  
CRC RS 3717 S ES  
HERALDO S.S. DE BARCELLOS  
Contador CRC RS 11609 S ES  
CNAI Nº 43  
Responsável Técnico